

ATA DE JULGAMENTO

A Comissão Julgadora (CJ) do **Concurso MIS PRO Museu da Imagem e do Som**, composta pelos arquitetos Olga Maria Esteves Campista e Felipe Tassara, indicados pela Entidade Promotora, e Luiz Eduardo Indio da Costa, Ricardo Villar e Eduardo Horta, indicados pela Entidade Organizadora, se reuniu entre os dias 01 e 04 de dezembro na sede do IAB-RJ para desenvolver seus trabalhos.

A CJ foi instalada às 10h do dia 01/12, iniciando seus trabalhos com a presença de todos os membros e da coordenadora do concurso, arquiteta Ceça Guimarães. A CJ ouviu o relato da coordenadora sobre as diretrizes e expectativas da Entidade Promotora. Em seguida foi aprovado o relatório da coordenadora sobre o recebimento dos trabalhos. A coordenadora entregou à CJ 29 trabalhos numerados de 201 a 229. Relatou que o trabalho 229 estava fora do padrão por não ter sido apresentado em pranchas rígidas como exigia o edital. Indicou que os trabalhos 214 e 224 não cumpriam a exigência do carimbo padrão. A CJ, por unanimidade decidiu eliminar os trabalhos fora do padrão exigido.

A coordenadora então se retirou e a CJ deu início aos trabalhos, elegendo, por unanimidade, o arquiteto Ricardo Villar para exercer a Presidência dos trabalhos e o arquiteto Eduardo Horta para a relatoria.

Antes de dar início à avaliação dos trabalhos, a CJ estabeleceu os critérios gerais a serem adotados no processo: adequação da proposta ao programa apresentado no Termo de Referência; inserção urbana e integração com espaços públicos circundantes; integração entre o bloco preexistente e os volumes propostos; acessos e percursos dos diferentes tipos de usuários e serviços e expressão arquitetônica.

Após uma primeira análise dos 26 trabalhos, realizada individualmente pelos membros da CJ e baseada nos critérios acima, foram selecionados 12 trabalhos que receberam indicação de pelo menos dois membros da CJ para passarem à etapa seguinte, a saber: 201, 202, 203, 205, 206, 211, 213, 215, 216, 217, 220 e 225.

Neste mesmo dia, à tarde, a CJ fez uma visita ao local do projeto para esclarecimentos.

A segunda sessão de julgamento dos trabalhos se realizou no dia 02/12, com uma análise mais aprofundada dos 12 trabalhos selecionados na etapa anterior, seguida de debates e discussões, ao término dos quais a CJ escolheu 06 trabalhos para serem objeto de análise comparativa na etapa consecutiva, a saber: 201, 205, 206, 213, 225, 220.

A terceira sessão de julgamento dos trabalhos se realizou no dia 03/12. Após a análise detalhada dos 06 trabalhos selecionados na etapa anterior, baseada nos critérios estabelecidos no início dos trabalhos e seguida de uma rodada de debates, a CJ decidiu, por maioria de votos, conceder duas menções honrosas, ao tempo em que, por unanimidade, concedeu o primeiro, o segundo e o terceiro prêmios.

A quarta e última sessão da CJ ocorreu no dia 04/12 para deliberações finais e redação da ata e dos pareceres sobre o julgamento dos trabalhos. Às 17h do mesmo dia, o Presidente da CJ declarou encerrados os trabalhos de avaliação e julgamento do **Concurso MIS PRO Museu da Imagem e do Som.**

PARECERES SOBRE OS PROJETOS PREMIADOS E MENCIONADOS

Menções Honrosas:

A CJ destaca a solução para o acesso através de rua interna que termina no pátio como elemento de convergência. Pátio que tem sua espacialidade valorizada pela parede de cobogós brancos e superfícies em concreto e vidro que criam interessante diálogo com o entorno predominantemente histórico. **Menção honrosa atribuída ao trabalho 220.**

A CJ destaca a interpretação dada ao tema do acesso. O projeto cria um elemento arquitetônico gerado a partir do eixo do percurso do pedestre que entra no edifício. Da mesma forma quanto ao uso da parcela interior do terreno com interessante solução para o problema da topografia e um bloco afastado das divisas. **Menção honrosa atribuída ao trabalho 205.**

Terceiro lugar:

Este Projeto demonstra habilidade no manejo do tema e suas implicações funcionais, criando espaços de espacialidade densos e ricos. Apesar de ter baseado parte importante das soluções de iluminação e ventilação do bloco principal em aberturas voltadas para a empena lateral o que foi considerado não recomendável pela CJ. **Terceiro lugar atribuído ao Trabalho 206.**

Segundo lugar:

Este Projeto tem como maior destaque a solução de continuidade da rua em conexão com o pátio interno. Tem grande mérito pela delimitação clara e coerente das áreas públicas sobre as áreas de trabalho de caráter mais privado. Ênfase para a clareza com que demonstra a preocupação com as soluções técnicas. **Segundo lugar atribuído ao trabalho 225.**

Primeiro lugar:

A CJ destaca a solução concisa que agrupa de maneira simples e racional os blocos construídos permitindo que espaços vazios apareçam como elemento predominante. Os blocos são construídos de forma elegante e dialogam com os vazios criando uma paisagem interna de grande beleza poética. A maneira racional como é construído permite possibilidades para adaptações que forem necessárias tanto no processo de projeto quanto depois no seu uso como equipamento de interesse cultural. A CJ recomenda que o autor faça um estudo eliminando a necessidade de subsolo ou pelo menos tornando-o menor possível.

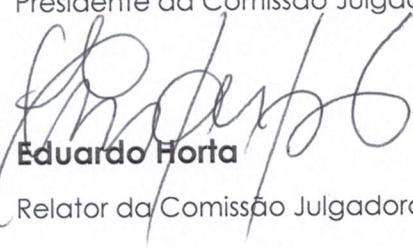
Primeiro lugar atribuído ao Trabalho 213.

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2014.



Ricardo Villar

Presidente da Comissão Julgadora

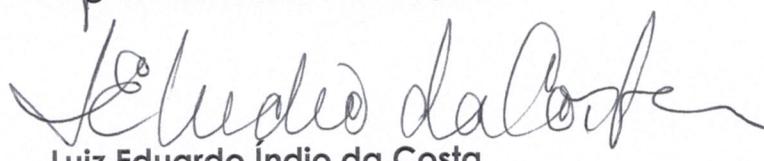


Eduardo Horta

Relator da Comissão Julgadora



Olga Maria Esteves Campista



Luiz Eduardo Índio da Costa



Felipe Tassara